



Tematizando as Competências Socioemocionais enquanto dispositivo para efetivar a educação antirracista na escola

Gilmara Conceição da Silva Dórea, Sidnei da Silva Araújo, Suterlânio Novais Gonsalves, Raiza Pereira Muniz, Bruna Sena Lopes, Antônio Carlos Santos Silva Pinheiro

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

gilmarasilvadorea@gmail.com

RESUMOS- GT 01- ETNICIDADE, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO

Palavras chave: Competência Socioemocional, educação antirracista, Escola

Submetido em: 11/10/2025 | **Aceito em:** 10/11/2025

As competências socioemocionais são capacidades individuais ligadas ao modo como cada sujeito pensa, sente e se relaciona consigo mesmo, com os outros e com o mundo. O objetivo deste estudo foi descrever o trabalho com as competências socioemocionais como dispositivo para uma educação antirracista na escola. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizado nas bases de dados do SciELO e google acadêmico, utilizando os descritores “competência socioemocional”, “escola” e “educação antirracista”. A escola, enquanto espaço de formação integral, deve colaborar com o desenvolvimento pleno do estudante, envolvendo tanto as dimensões cognitivas quanto socioemocionais, reconhecendo as competências socioemocionais como elo indissociável das aprendizagens essenciais para o século XXI, baseada na promoção da igualdade, do respeito e da valorização da diversidade étnico-racial (Brasil, 2018). O desenvolvimento socioemocional contribui para melhorar as habilidades sociais e emocionais dos estudantes e diminuir sintomas de ansiedade, depressão e problemas de comportamento (Ferreira; Vieira; Vieira, 2017). A educação antirracista deve combater o preconceito, promover a valorização cultural dos povos historicamente marginalizados e possibilitar reflexão crítica, autoafirmação identitária e respeito à diversidade. Integrar a educação



XXI SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

Espiral da Pertença: Vinte anos de circularidade e debate da perspectivas étnicas e raciais no ODEERE

VII Colóquio Internacional de Educação das Relações Étnicas : VIII Encontro de Religiões de Matriz Africana

VIII Fórum de Educação: Leis 10.639/03 e 11.645/08 Gênero, Diversidade sexual -

V Congresso Internacional de Educação, Língua, Cultura e Território - CIELCULTT

III Festival das Artes: Ancestralidades em movimento : I Jequiê Zumba : Cantinho do Griô



antirracista e o desenvolvimento socioemocional favorece a superação de preconceitos, o fortalecimento da identidade e a promoção da justiça social e da cidadania crítica (Ferreira; Vieira; Vieira, 2017). As macrocompetências englobam: autoconsciência, que contribui para o fortalecimento da identidade, história e ancestralidade; autogestão, que auxilia no controle das emoções diante de injustiças; consciência social e habilidades de relacionamento, que favorecem a empatia, respeito às diferenças e reflexão crítica; tomada de decisão responsável, que incentiva ações éticas contra o racismo e em defesa dos direitos humanos. Portanto, as competências socioemocionais, quando articuladas à educação antirracista, tornam-se uma ferramenta pedagógica de protagonismo e de emancipação de corpos-territórios, promovendo a formação de sujeitos críticos, conscientes e comprometidos com a transformação da sociedade.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CASEL. **Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning. What is SEL?** Chicago: CASEL, 2020. <https://casel.org>.

FERREIRA, E.; VIEIRA, J.; VIEIRA, A. **Habilidades socioemocionais e relações étnico-raciais no contexto escolar**. R. Científica UBM - Barra Mansa (RJ). Ano XXII, v.19, n. 37, 2 sem, 2017.

MUNANGA, K. **Por que ensinar a história da África e do negro no Brasil de hoje?** 2. ed. São Paulo: Selo Negro, 2019.